

especificamente, às infecções de corrente sanguínea. Caracterizar o perfil das infecções de corrente sanguínea em pacientes hospitalizados por infecção por COVID-19, em comparação com pacientes internados por outras causas, no período da pandemia.

Metodologia: Revisão sistemática com metanálise, baseado em dados publicados entre março de 2020 a abril de 2021.

Resultados: Foi observado elevada incidência de coinfeção bacteriana em pacientes hospitalizados com COVID-19 em unidades de terapia intensiva. Entre os microrganismos detectados os mais comuns foram *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterococcus faecalis*, *Enterococcus faecium* e *Pseudomonas aeruginosa*. Observou-se a presença significativamente maior de culturas com prováveis contaminantes com microbioma de pele em pacientes COVID-19 em comparação ao grupo não COVID-19. Sendo a espécie de *Staphylococcus coagulase negativa*, a mais frequente. Em relação ao padrão de resistência antimicrobiana, foram isoladas amostras de *Enterococcus faecium* resistentes à vancomicina (VRE). Entre *Pseudomonas spp.* foi observado resistência à piperacilina/tazobactam e a carbapenêmico. Em relação a enterobactérias houve o isolamento de produtores de β -lactamase de espectro estendido. Nenhuma resistência aos carbapenêmicos foi observada entre esses isolados. Todas as *Candida spp.* isolados foram sensíveis às equinocandinas. Amostra de *Candida parapsilosis* resistente ao fluconazol, também foi isolada.

Conclusão: A incidência das infecções associadas a pandemia por SARS-CoV-2 durante a pandemia levou a grande morbidade, internação de longa duração e potencial seleção de microrganismos resistentes, associado às infecções de corrente sanguínea principalmente por germes comensais intestinais.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101811>

EP 076

PERFIL DOS CASOS DE COVID-19 EM CRIANÇAS E EM ADOLESCENTES EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SERGIPE

Gabrielle Barbosa Vasconcelos de Souza ^a,
Bruno José Santos Lima ^a,
João Victor Passos dos Santos ^b,
Caroline Nascimento Menezes ^a,
Mariana Alma Rocha de Andrade ^a,
Gabriela de Queiroz Fontes ^b,
Eduarda Santana dos Santos ^a,
Ana Carla Cunha Menezes ^a,
Mateus Lenier Rezende ^a,
Elisandra de Carvalho Nascimento ^a,
Matheus Todt Aragão ^a,
Maria Adriely Cunha Lima ^a,
Tiago Almeida Costa ^a,
Débora Cristina Fontes Leite ^a,
Halley Ferraro Oliveira ^a,
Carla Pereira Santos Porto ^a,
Leonardo Santos Melo ^a,

Catharina Garcia de Oliveira ^a,
Horley Soares Britto Neto ^a

^a Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil

^b Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil

Introdução: Esse estudo teve como objetivo avaliar o perfil dos casos de COVID-19 em crianças e em adolescentes em um hospital de Sergipe.

Metodologia: Trata-se de um estudo analítico do tipo transversal realizado durante um período de 6 meses, para isso foi utilizado os dados do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar desse hospital materno-infantil. Ao total foi analisado 302 casos suspeitos de infecção por SARS-CoV-2, sendo que desses 93 (30,8%) tiveram o diagnóstico confirmado.

Resultados: Dentre os casos de COVID-19, 59 (62,1%) eram do sexo masculino e 18 (18,9%) tinham alguma comorbidade, além disso a maioria desses pacientes necessitaram de hospitalização, 66 (69,5%) de leito clínico e 2 (2,1%) de leito de estabilização. Referente a sintomatologia, a maioria dos casos de COVID-19 apresentavam tosse (41,1%), dispneia (37,9%) e febre (32,6%). Ao analisar o número de óbitos na amostra total (n = 13), 76,9% (n = 10) dos casos foram em pacientes com infecção por SARS-CoV-2 confirmada.

Conclusão: Apesar de a maioria dos casos de COVID-19 em crianças e em adolescentes se apresentarem nas formas leves e assintomáticas, essa doença não pode ser menosprezada, dado que a presença do exame de PCR positivo para infecção pelo SARS-CoV-2 apresenta associação com maior mortalidade nessas faixas etárias.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101812>

EP 077

SOBREVIDA DOS PACIENTES COM COVID-19 ADMITIDOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL

Viviane Raquel Buffon ^a,
Matheos Francisco Libardi Pezzi ^b,
Luísa Serafini Couto ^b,
Martina Albuquerque Santin ^b,
Alexandre José Gonçalves Avino ^a,
Rafael Lessa ^a, Buna Kochhann Menezes ^a,
Luciano Selistre ^a, Emerson Boschi ^a

^a Hospital Geral de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil

^b Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, RS, Brasil

Introdução/Objetivo: A Covid-19 pode apresentar-se de forma assintomática até quadros críticos de insuficiência respiratória aguda com complicações sistêmicas. A mortalidade associada é significativa, com necessidade de internação em unidade de terapia intensiva. Assim como a população que evolui ao óbito, os sobreviventes à doença grave merecem